

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 14500 reis.—Semestre 8000 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro anuncio, communicado 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde».—VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1890

A SITUAÇÃO POLITICA

É innegavel que são sobremaneira graves as circumstancias em que nos achamos. Facilmente se antolha isso até aos animos menos propensos ao pessimismo.

Com respeito á politica externa, subsiste, e com a mesma feição desconsoladora e triste, o conflicto com a Inglaterra, para o qual não podemos esperar solução que satisfaça o nosso brio e os nossos interesses coloniaes, apesar dos annuncijs promettedores, mas sybillinos, do sr. Hintze Ribeiro. A' mudez espectral d'este ministro em presença das perguntas da opposição parlamentar com respeito ao estado das negociações, responde a Inglaterra com a eloquencia dos factos consuminados, occupando Chilomo, na fronteira do territorio contestado do Chire, enviando para a Africa Oriental canhoneiras destinadas a navegar no Zambeze com a bandeira britannica. Se o nosso ministro dos estrangeiros nada revela, em compensação sir James Fergusson, sub-secretario de estado no «Foreign Office», ainda ha poucos dias disse no parlamento, como refere o «Times», que a Portugal não foram, nem serão nunca reconhecidos os direitos que se pretende arrogar a territorios africanos sobre allegações de valor puramente historico e archeologico.

FOLHETIM

F. DABADIE

SANGUE E OURO

(Conclusão)

III

Se é só isso, breve concluiremos a nossa tarefa. Silencio, e alvivo para a frente!

Lançaram mãos á obra, e em breve se achava revolvido o solo, graças á valentia com que eram manejados os alviões, e ao esfor-

ço que desenvolveram no trabalho, o qual lhes inspirava a certeza de uma recompensa immediata e de natureza a satisfazer seus mais caras esperanças, como acontece sempre em casos semelhantes em que empenhamos toda a nossa actividade. U... , principalmente, cavava com tal afan que o suor corria-lhe ás bagas do rosto. Com os olhos chammajantes fitos sobre o terreno, parecia devorar o thesouro ainda invisivel. Rapidos calafrios lhe agitavam o corpo, e tres vezes lhe foi preciso distrahir-se para dissipar a idéa de que chegaria ao fim da sua obra, tendo em resultado uma triste decepção. Cada vez que esta idéa lhe occorria, levantava o deixava cair o alvivo com

provoca o mallogro da subscrição do empréstimo de 9.000 contos no mercado de Paris; d'ahi resulta fatalmente um abalo para o nosso credito e a impossibilidade de tentarmos tão cedo qualquer nova operação analogá lá fóra. Nestas condições, que pediam todo o tacto e toda a sciencia de um estadista habil e experimentado, o ministro não acha outro remédio para oppôr á situação financeira, senão o expediente empirico dos 6 por cento additionaes, com que a agricultura e as industrias não podem, e que vao aggravar o mal estar das classes mais desvalidas, e outros elixires igualmente condemnaves e, além d'isso, de duvidosa proficuidade.

Ainda sob o ponto de vista das circumstancias internas, vemos um estado de grave animosidade entre os partidos, filio exclusivamente da politica de odios e de persiguições que o governo actual inaugurou desde que subiu ao poder, e que profundamente aggravou com alguns dos decretos da dictadura.

O ministerio desde o primeiro dia da sua existencia, norteou-se erradamente, seguindo o rumo que lhe apontavam as ambições e os despeitos do seu partido, em vez do caminho que lhe estava traçando a situação especial em que se achava o paiz. Não só para poder rentar as negociações com a Inglaterra, com mais força e com mais auctoridade, mas também para cuidar da reorganisação das forças defensivas e de activar o nosso engrandecimento econo-

mico com o auxilio de todos os elementos vitaes, lhe cumpria então adoptar uma politica de conciliação, que lhe permittisse doempenhar-se d'aquella honrosa e patriótica tarefa, e a cuja sombra revivificasse o partido regenerador, tão achacado e enfermejo depois que a morte arrebatara o seu antigo chefe Fontes Pereira de Mello. O partido progressista declarara que ensarilharia as armas e daria ao novo governo todo o apoio, para a resolução do conflicto com a Inglaterra e para a manutenção da ordem publica.

Não comprehendeu, porém, o governo o seu papel naquella conjunctura, ou talvez mais poderando do que essa comprehensão as ambições insoffridas e os despeitos de corrilho. O certo é que elle apressou-se a dissolver as camaras, lançando no paiz a semente das intensas dissensões que tão rigorosas brotam durante os periodos eleitoraes. Entrou n'um caminho de desenfreada perseguição politica, manejaudo de continuo o cutello das demissões e transferencias, e pôz-se em opposição intransigente com todos os homens liberaes, promulgando os celebres decretos da dictadura que cecearam as liberdades publicas ao mesmo tempo que fizeram crer no estrangeiro que estavamos ameaçados de uma tremenda convulsão, que podia destruir tudo o existente.

A nova situação politica repelliu o concurso do paiz e isolou-se completamente no acanhado ambito da politica do seu partido.

O resultado d'esta serie de erros é o que estamos presenciando, que é um quadro triste e suscita as mais sérias apprehensões. Em presença das circumstancias que deixamos apontadas—o nosso dominio colonial gravemente ameaçado, o estado financeiro exigindo remedio racional e efficaç sem novos sacrificios do contribuinte, e os terribes effeitos da politica reaccionaria e laccibsa do governo—em presença da nossa situação tão melindrosa, temos um ministerio que apenas em quatro mezes de exercicio do poder perdeu toda a força e todo o prestigio, arrasta uma existencia misera de expedientes grosseiros e apenas a custo é apoiado por um partido, que está minado pela intriga e dividido pela lucta de influencias entre os chefes subalternos, que são n'elle os verdadeiros mandões, sob a ficção da auctoridade nominal do sr Antonio de Serpa.

No proprio seio do gabinete supra rijo o vento da discordia, e a custo, por meio de transigencias laboriosas, se consegue concertar os pareceres sobre os pontos mais importantes da governação.

De todos os espiritos sidosos, de todos que encaram com seriedade os grandes interesses do paiz, é parecer que esta situação não pôde continuar sem corrermos os maiores perigos. As mais elementares noções de prudencia aconselham que se ponha termo a este estado de coisas, que é sombrio e ameaçador.

certo infurecimento, arquejando como um damnado. Desconfiado, porém, por não sentir debaixo do alvivo a resistencia que esperava encontrar, dirigiu-se ao negro com certo ar de suspeita:

—Então, José, damos com a tal maldita caixa?

—Estamos quasi, meu senhor. Algumas cavadellas mais e femol-a cá fóra.

—Parece que já a deviamos ter encontrado. Cavamos a altura de tres pés...

—Tres pés ainda não. Mas emfim, eu deço abaixo para desentelhar a cova. O que procuramos não pôde estar longe.

—Ah, desgraçado, se me enganaste, nunca t'o perdorei.

—Soçegue, meu senhor: eu

estou bem certo do que fiz... e vou já provar-l'ho.

Dito isto, o negro saltou dentro da cova. U... ficou sobre a beira, com o alvivo na mão e os olhos fitos em José, que continuou a cavar e a desviar a terra até apparecer a caixa.

—Ora finalmente!—disse ao cabo de pouco tempo o escravo cheio de alegria.

—Graças a Deus!—tornou o feitor, respirado.

—Sim, sim, é ella!... agarrei a argola da tampa.

—Estou rico!—exclamou U... apoderado de uma especie de vertigem.

E, para se convencer de que aquillo não era illusão de um desceu ao fundo da cova, apal-

pou a tampa da caixa, passou-lhe os dedos pela argola, e, n'um transporte de reconhecimento, esteve a ponto de abraçar José.

—E' o meu salvador!—disse elle ao negro—De hoje em diante seremos ambos para a vida e para a morte.

Estas manifestações de U... eram talvez sinceras. O homem e um animal tão valavel! tão variavel, como disse Montaigne, escriptor que leio repetidas vezes. Seja como fór, U... subiu para a beira da cova e esperou ali que José terminasse a exhumação da caixa. Esta a de pé, com a cabeça descoberta, apoiado sobre o cabo do alvivo, sem dar accorde da chuva que caia incessantemen-

Perolas e Diamantes

DOLOR!

Depois que te não vejo eu ando triste e pallido e sombrio e pezaroso: que ver-te a ti era o supremo o goso, goso d'amor que na minha alma existe!

Da derradeira vez que tu me viste, já eu andava um tanto desgostoso: sentia da Doença o pulso annoso cortar-me o riso com que tu me riste!

Agora vivo aqui, no leito escuro, soffrendo da Doença as fortes dores e, talvez, que da Morte o pé seguro...

Mas se da Vida o magico bafejo correr meu corpo, assim como os amores, seroi alegre, porque enfim te vejo...

Antonio Sileira Junior.

CHRONICA LOCAL

Expediente

Prevenimos alguns dos nossos obsequiosos assignantes de que vamos proceder á cobrança d um semestre que termina com o passado numero.

A cobrança n'este concelho é feita pelo snr. Antonio Maria Barbosa que se acha munido dos competentes recibos. Esperamos que todos se dignem satisfazer com promptidão a importancia das suas assignaturas, prestandonos assim o auxilio de que necessitamos.

Titulo de Abbade

S. ex.^a rev.^{ma} o snr. Arcebispo Primaz concedeu o titulo de abbado ao actual reitor de Concheiro.

Quem conhece o agraciado, um dos parochos mais antigos d'este concelho, sacerdote bondoso, character serio e dignissimo, certamente que receberá com agrado esta boa nova que representa uma honra para o rev.^{ma} João Fernandes Martins.

Pela nossa parte damos os parabens ao agraciado, nosso

te, nem dos relampagos que luzilavam no céu, e todo absorto em seus pensamentos. Que se passou n'aquelle interior? que demónio lhe mordeu no coração? As faces fizeram-se-lhe lividas, as mãos contrairam-se, os olhos injectaram-se de sangue, e a respiração cada vez se tornou mais apressada. Todavia foi recuperando a pouco e pouco certa tranquillidade apparente, e pôde de novo dirigir-se ao negro.

—Acabaste!—lhe perguntou—Que demora em desenterrar a caixa! Parece que não és interessado n'isto.

—Oh que impaciente é o meu senhor!—observou José;—mas devido que seja mais do que eu,

dedicado amigo a quem muito prezamos e por quem temos veneração e estima.

Administrador d'este concelho

Da correspondencia de Braga para o «Jornal da Manhã» transcrevemos a seguinte noticia curiosissima:

«Continua a fallar-se na substituição do sr. administrador do concelho de Villa Verde. Ultimamente indigitava-se para d substituir o sr. Antonio Candido da Silva Amorim, que em tempo foi administrador do concelho de Amares. Dizemos porém que este boato não tem fundamento e que este cavalheiro vai por estes dias ser nomeado commissario de policia fiscal. Tambem se falla para administrador d'aquelle concelho no sr. dr. Almeida, filho do sr. Almeida, de Amares.

Seja como for, escolha o governo entre os seus partidarios o que mais lhe convier, que é esse o seu direito e a sua obrigação, mas ponha cobro ao que vai por aquelle concelho que é tudo anarchico e impossivel.

O sr. Amaro de Azevedo Araujo e Gama, em quem tambem se fallou, que é sem duvida a mais solida e valiosa influencia governamental d'aquelle concelho, parece não ter aceiteado o cargo.

que vejo aqui a minha fortuna e a da minha boa Rita!

—Razão de mais para te apressares, velha tratatuga. Coragem! Coragem!

—O thesoiro está quasi todo a descoberto. Só mais um instantinho, e o meu senhor poderá apalpar-o á sua vontade.

—Levanta-o com todo o cuidado; olha lá e agora...

E agora?... —perguntou o negro, debruçado sobre a caixa.

—Agora... vai-te para os infernos!—disse U... a meia voz.

Ainda U... não tinha acabado estas palavras, quando, levantando o alvião, descarregou terrivel pancada sobre a cabeça de José. Este deu um grito medonho, e

Manda a verdade que se diga que se o sr. Araujo e Gama fosse administrador d'aquelle concelho, não se praticariam ali muitos factos escandalosos e revoltantes que se tem dado. O sr. Amaro de Azevedo presa muito o seu bom nome e por isso se não sujeita a imposições indecorosas. Além disso, como elle só vale eleitoralmente tanto como todos os regeneradores de Villa Verde juntos, não quer perder o prestigio que goza entre os povos d'aquelle localidade.

E' este o estado a que levaram aquelle concelho as ambições dos mandões da localidade.

Quéda

No dia 7 do passado mez de junho, o rev.^{ma} padre José Luiz Ribeiro Sampaio, virtuoso presbytero da vizinha freguezia de Gemo, cahiu d'uma varanda de sua casa ao quinteiro, que lhe ficava por baixo da mesma, estepando uma coxa n'um fociro d'um carro, que se achava no referido quinteiro. O seu estado foi muitissimo grave, mas hoje encontra-se alguma cousa melhor.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento de tão virtuoso sacerdote.

De visita

Está na freguezia de Lanhas, o rev.^{ma} José Antonio d'Araujo, dignissimo abbade d'Abbação, ecclesiastico illustrado, muito conhecido n'esto concelho d'onde é natural e onde conta numerosos amigos e admiradores das suas nobres qualidades.

Estimamos a visita do exemplar sacerdote por quem temos a maior sympathia.

Regresso

Regressaram á sua casa de Vianna, o ex.^{ma} sr. Conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, antigo governador civil do districto de Vianna e sua ex.^{ma} esposa.

Para as Juntas de parochia

Vendem-se na typographia de Sá Pereira, onde se imprime este jornal, conhecimentos para as Juntas de parochia modelo n.º 6) por preços rasouves.

caiu banhado no proprio sangue para nunca mais se levantar. Tanto que viu os membros do negro esturcerem-se nas convulsões da agonia, exaltado pela sede insaciavel de ouro que o havia determinada ao assassinio, e pelo seu proprio crime, U... entrou de espantar enfurecidamente a pobre victima, e logo que esta exhalou o ultimo suspiro, desceu a cova, agarrou na caixa, apertou-a contra o peito e encheu-a de beijos. Depois enterrou o cadaver mutilado de José na cova que ficará, e fugiu para casa com uma ligeireza phantastica, como se atraz d'elle corresse a sombra do negro ou algum espirito vingador.

Como o infeliz José faltasse á chamada no dia seguinte, percor-

Estudante de medicina

O snr. Heitor Sampaio, estudante da Escola Medica do Porto, fez acto do 2.º anno, ficando approvedo.

Damos os parabens ao estudioso academico, intelligente e digno, pelo resultado dos seus estudos.

Grande escandalo

Este concelho, desde que n'elle manda a estupenda matilha do sr. Pimentel, tem sido theatro de revoltantes gentilezas.

Factos se tem dado bem dignos de severa critica e que tem movido o indignado a opinião publica.

Vamos narrar mais um inaudito, estupendo, inacreditavel. Trata-se d'uma questão muito simples.

No Pico—onde o sr. Augusto Pimentel tem o seu baluarte e os guerreiros mais audazes e idiotas—no Pico, diziamos, o partido regenerador não ganhou a ultima eleição da junta de parochia!

Envergonhados com a derrota, tem os bons marmelladas d'alli, inventado extraordinarios expedientes para não deixarem que a nova junta eleita tenha podido tomar posse.

Um cavalheiro qualquer no uso dos seus direitos politicos, requereu ao sr. administrador do concelho para que obrigasse a velha junta a dar justissima póssa á nova junta eleita legalissimamente. Negou-se por largo tempo o conspicuo funcionario mas, depois de seriamente apertado passou mandado em que intimava á junta velha o cumprimento dos seus deveres.

Tarde, mas fez o sr. administrador o que lhe cumpria.

Na segunda feira appresentou-se o respectivo official da administração a fazer a intimação que o seu superior lhe ordenara e, qual não foi a espanto de toda a gente, vendo que uma certos politicos d'alli obrigaram o official a entregar-lhes o mandado e a não fazer a intimação!!

Isto espanta e indigna. Que fará agora o sr. administrador do concelho? Deixará permanecer esta escandalosa questão no mesmo pé?

Veremos. No entanto será bom que os nossos amigos se ponham em guarda.

Sabemos que já vieram á administração uns influentes do Pico, dizer ao sr. administrador que não era conveniente mecher n'isto!

A final porque será que a

reram todos os arredores da fazenda a vêr se topariam vestigios d'elle. O fazendeiro, a quem o negro fazia muita falta, reclamou-o por meio dos jornaes dos seis departamentos. Naturalmente taes diligencias não produziram nenhum effeito, e não teve remedio senão resignar-se com a perda do escravo. U... mostrou-se hypocritamente pensativo e com tal sentimento, que fez desconfiar toda a gente, inclusive a infeliz Rita, a qual enlouqueceu de dôr depois de ter attentado contra a propria vida em um accesso de desesperação.

Passou-se um mez; isto é, mais do que o tempo necessario para esquecer o negro, cujo fim dramatico lhe contei. A pretexto não

velha junta não quer entregar? A opinião publica já se tem manifestado e certamente não se engana.

Elles bem sabem o mal que d'ahi lhes pôde vir e bem sabem as culpas que tem no cartorio.

Fallaremos mais de espaço.

Advogado

Antonio José Alves de Mello, e Agostinho José d'Azevedo, o primeiro na qualidade de advogado e o segundo como solicitador, offercem os seus serviços.

O escriptorio é ao largo de Santo Agostinho, 4, no edificio em que funciona o tribunal judicial em Braga.

SECÇÃO AGRICOLA

Vinhos que começam a azedar

No verão, quando o calor é intenso e prolongado, facilmente acontece aos vinhos o azedarem, apresentando, como vulgarmente costuma dizer-se, um piquesinho.

Isto é devido, ja se vê, á falta de alcool sufficiente.

O que naturalmente occorre ao vinicultor, para remediar esse inconveniente, é deitar alcool no vinho; ha, porém, um outro meio de conseguir o mesmo resultado.

Consiste elle em tratar o vinho azedo ou mesmo aquelle que se recebeia que azede, com o tartrato neutro de potassa dissolvido a quente n'uma pequena quantidade do vinho, deitando essa dissolução nos toneis, agitando bem o vinho e deixando-o repousar depois por alguns dias.

Se o vinho não começou ainda da azedar, bastam 25 ou 30 grammas de tartrato neutro de potassa por hectolitro de vinho, para evitar que elle azede, devendo augmentar-se a proporção de tartrato, conforme a alteração que se encontra no vinho.

Deve todavia haver a maior prudencia n'este addicção, para evitar que o vinho adquira um aspecto ou gosto que o prejudiquem; e por isso será conveniente fazer primeiro a experiencia n'uma pequena quantidade, tomando nota das proporções empregadas, as quaes, logo que a experiencia dê bom resultado, deverão ser as adoptadas para a mistura em grande.

Este producto neutraliza a acidez do vinho lentamente, de modo que ao cabo de alguns dias o liquido recupera o seu sabor normal; e então deve trasfegar-se com cuidado, envolvendo previamente os toneis para onde se faz o trasfego.

Convém lembrar que tartrato

rei de que, U... deixou a fazenda o veio para Lima. Empregou-se primeiro em uma casa de commercio, a pouco e pouco trabalhou por sua conta. O mais feliz, resultado criou a empresa, e, como lhe disse ha pouco, teve arto de chegar no fim de alguns annos a crear um estabelecimento colossal. A opinião geral é que a sorte o tem favorecido; mas custa a crêr que a sorte lizesse d'elle um Creno, se não houvesse sido ajudada pelo effeito d'aquellas pancadas de alvião, que cortaram o fio da existencia ao pobre negro José.

neutro de potassa diminua um pouco a força alcoolica do vinho. —(R. V. A.)

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão que este passa, correm editos de 30 dias, citando os interessados residentes em parte incerta, credores desconhecidos e os legatarios residentes fóra da comarca D. Antonia Maria Gonsalves de Carvalho, residente na cidade do Porto; A meza Administradora do Real Hospital de S. Marcos, da cidade de Braga; A Meza Administradora do Real Sanctuario do Bom Jesus do Monte, da mesma cidade; a confraria de Nossa Senhora do Sameiro, tambem da mesma cidade; o seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, tambem da mesma cidade; a direcção do Collegio da Regeneração, e a direcção da Officina de S. José, ainda da mesma cidade, para no prazo declarado deduzirem querendo os seus direitos no inventario orfanologico a que se está procedendo por obito de Manoel José Barbosa de Brito, morador que foi na n'esta povoação, sem prejuizo do seu andamento e sob pena de revelia.

Villa Verde, 20 de junho de 1890.

Verifiquei a exactidão
O conservador, servindo de Juiz de Direito,
José Luciano Teixeira de Sepulveda.
376) O escrivão
Francisco Feio Soares d'Azevedo.

COMARCA DE VILLA VERDE

ARREMATACÃO

No dia 13 de julho proximo, ás 10 horas da manhã, se tem de arrematar em hasta publica, á porta do tribunal d'este juizo, pela

segunda vez e por metade do seu valor, o predio Chão do Eido, terra lavradia com vidonho e oliveiras, allodial, o qual é atravessado por um carreiro, ou caminho de pé, que corre de norte a sul, encostado ao vallado do terreno chamado do Cortelho, no valor de 67\$000 reis penhorado aos executados José Joaquim da Costa, e mulher, de S. Martinho de Escaris, e outros para pagamento da execução que lhes move José Maria Domingues, tutor de José Maria, Menezes, e Maria Joanna Martins, e marido todos de S. Thiago de Carreiras. Pelo presente são citados os credores incertos dos executados para deduzirem seus direitos na forma da lei pena de revelia.

Villa Verde 30 de junho de 1890.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
377) Gonçalo da Rocha Barros.
O escrivão
Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia vinte e cinco do corrente, ás dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira, de Villa Verde, por força de execução hypothecaria entre partes como exequentes o reverendo bacharel Francisco Martins Rodrigues de Oliveira, da freguezia de S. Pedro de Valbom, e sua irmã e cunhada Dona Maria Angelina Martins Oliveira e marido da de Dornellas, da comarca d'Amares, estes e aquelles da de Villa Verde, e executado Manoel Joaquim da Costa, viuvo, da freguezia de Passô, d'esta dita comarca, se tem de proceder á arrematação do seguinte predio:

O campo do Souto, no lugar da Nogueira, freguezia dita de Passô, allodial, de lavradio e vidonho e agua de lima e rega; avaliado em duzentos sessenta e oito mil reis, (268\$000).

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos e domiciliados fóra da comarca, para os ter-

mos da execução e arrematação na conformidade da lei.

Villa Verde 1 de julho de 1890.

Verifiquei a exactidão
378) O juiz de direito,
Gonçalo da Rocha Barros.
O escrivão,
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo
Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario de maiores por obito de Manoel Fernandes, casado, morador que foi na freguezia de Duas Igrejas, correm editos de 30 dias para o fim determinado no § 4.º do artigo 696.º do Código do Processo Civil.

Villa Verde 12 de Junho de 1890.

Verifiquei a exactidão,
O conservador, servindo de Juiz de Direito.

379) José Luciano Teixeira de Sepulveda.
O escrivão
Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia 6 do proximo mez de julho, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do respectivo conselho de familia, e para pagamento de passivo, e da contribuição de registro das reposições, que os menores são obrigados a fazer no inventario a que se procedeu por fallecimento de Thereza Martins, da freguezia de Passô, se tem de arrematar os bens seguintes:

O campo denominado do Souto, de lavradio e vidonho, e agua de rega e lima de suas pertencas, de natureza allodial, sito na freguezia de Passô, avaliado na quantia de 230\$000 reis.

A leira denominada de Barrô de cima, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, que escorre do campo do Souto, de natureza allodial, sita na mesma freguezia e avaliado na quantia de 53\$000 rs.

A terra de Barrô do Cabo, de lavradio e vidonho, com oliveiras, de natureza allodial, sita na mesma freguezia

e avaliada na quantia de 130\$000 reis.

A leira denominada da Horta, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega de suas pertencas, de natureza allodial, sita na mesma freguezia, avaliado na quantia de 100\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, para nos termos da lei, deduzirem o seu direito, querendo.

Villa Verde 20 de junho de 1890.

374) O escrivão
Manoel Henrique da Faria
Verifiquei a exactidão
O juiz de direito substituto
José Luciano Teixeira de Sepulveda

COMARCA DE VILLA VERDE

ARREMATACÃO

No dia 13 de julho proximo, ás 10 horas da manhã, se tem de arrematar em hasta publica, á porta do tribunal d'este juizo, uma azenha com duas rodas, e casa junta, tudo sito na freguezia da Loureira, á margem direita do rio Homem, na passagem do barco de Amares para Villa Verde, no valor de reis 1:000\$000, pertencente aos interdictos Antonio de Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, e esposa, da freguezia de Adufe, comarca de Braga, em virtude da deprecada vinda d'esta comarca para tal fim.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos ditos inter-

dictos para deduzirem seus direitos na fórmula da lei, sob pena de revelia.

Villa Verde 23 de junho do 1890.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito substituto
José Luciano Teixeira de Sepulveda.
375) O escrivão
Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por

Gervasio Lobato

Romance de grande sensação,
desenhos de Manoel de Macedo,
reproduções de Peizoto & Irmão

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, valos de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portos do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

A ESTACÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis
—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lugan & Genelioux—Porto

NÃO HÁ MAIS DORES DE DENTES!
Per mais informações
Mizir, Pó e Pasta dentifricios



RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGNUS LOREN, Prior
3 Medilhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELIVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO 1373 Pelo Prior
BOURBAUD

« Uso quotidiano do Mizir Dentifrico dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestamos um verdadeiro serviço, assignando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e a unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

Casa fundada em 1307 **SEGUIN** 100 rue de la Harpe
Agente Geral: **SEGUIN** BORDEOS
Deposito em todas as boas Parfumerias, Pharmacias: Draguieres.
Em Lisboa, em casa de S. Marguery, rua do Ouro, 106, 1.º



Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para as repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

EXCELLENTE MACHINA DE PICOTAR

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada e precedida d'um esboço biographico por

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

EDIÇÃO PORTATIL do

CODIGO CIVIL

approved por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 260 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanaes, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenaes para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da essa editora, rua da Atalaya 42—LISBOA.

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como, de manuscriptos ainda inéditos, e descripção de pedras inscripçõaes

OBRAS POSTHUMAS

do

Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Dezo annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperanza de d'ahi estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidarias em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos ent. assignante. Cada fasciculo custará 100 reis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao snr. Joaquim Leal Campo dos Remedios A-C, Braga.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillerat, Metzler, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Relvas e dos ex.ªs snrs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO. 1\$000 REIS

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de Maximiano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francez.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

EUGENIO CAPENDU

O rei dos Grilbetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.º francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 e 52—LISBOA.

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos madores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 reis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Alameda, 271—Porto.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Braga—Typ. de Bernardo Antonio de Sá Pereira—1890

Campo de D. Luiz I